

O italiano David Solazzo, que há cerca de sete meses trabalhava para o projecto “Rotas do Fogo”, executado pela ONG Italiana Cospe, foi encontrado morto na sua residência em Lém de Baixo, subúrbio de São Filipe.

David Solazzo, que chegou à ilha do Fogo em meados de Novembro de 2018 e tinha regresso ao seu país confirmado para a próxima semana, encontrava-se na noite/madrugada no Presídio, palco das actividades do Dia do Município e da Bandeira, tendo regressado à casa, segundo pessoas que o acompanhavam no Presídio, depois das 04:00 da madrugada do dia 01.

Informações avançadas pela Policia Nacional (PN) citadas pela Inforpress, mas que ainda “carecem de confirmação através de autópsia”, indicam que o mesmo teria quebrado o vidro de uma pequena abertura ao lado da porta de entrada que dá acesso ao piso superior do prédio onde residia, na tentativa de abrir a porta, tendo contraído três ferimentos com alguma profundidade num dos braços, que provocou hemorragia e que se presume ter sido a causa da sua morte.

Conforme a mesma fonte, depois de entrar dirigiu-se, segundo informações apuradas pela Inforpress, ao quarto e a seguir à casa de banho, onde foi encontrado pelas autoridades judiciais e de saúde sem vida.

Pessoas que residem no bairro disseram que pouco depois das 05:00 terão se apercebido do barulho provocado pelos estilhaços de vidro, e uma senhora que reside a uns 20 metros de distância e defronte do edifício onde David Solazzo residia, disse que saiu para verificar o que estava a acontecer e que terá avistado o italiano no corredor da sua residência e por isso não se preocupou.

Ela disse que saiu porque pensava que alguém estaria a roubar numa casa contígua com a de David Solazzo, mas que depois de avistar o mesmo voltou para o interior da sua residência.

Segundo ainda a Inforpress, um outro vizinho disse que terá ouvido o barulho provocado pelos estilhaços de vidro sem pensar que se tratava de David Solazzo.

Uma inquilina do mesmo prédio apercebeu-se a meio de manhã de sangue junto da pequena janela ao lado da porta e com vidros da própria janela espalhado pelo chão.

Depois de verificar que havia sangue na escada de acesso ao piso onde ele morava, chamou a polícia que, “de imediato” deslocou-se ao local, situado a menos de 20 metros da antiga central eléctrica de São Filipe.

As autoridades judiciais, nomeadamente do Ministério Público e a delegada de Saúde chegaram pouco depois, tendo removido o cadáver, por volta das 12:30, que encaminharam para o hospital regional para posterior realização da autópsia.

O médico legista Ledo Pontes, que se encontra na ilha do Fogo no quadro das actividades de São Filipe como membro da Casa das Bandeiras, foi accionado pelas autoridades e esteve no local, o que pressupõe que nas próximas horas a autópsia será realizada para determinar a causa da morte.

David Solazzo chegou à ilha do Fogo em meados de Novembro do ano passado para coordenador o projecto “Rotas do Fogo – modelo de agro-turismo como reforço das organizações locais do turismo rural e sustentável na ilha do Fogo” e estava prestes a terminar a sua missão e regressar à Itália, o que deveria acontecer, segundo colegas de trabalho, no próximo dia 09.